Ata da 4ª Sessão Ordinária do 5º Período Legislativo, realizada em vinte e sete de fevereiro de 2023 na forma abaixo:

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniu-se à Câmara Municipal, na Sala Lielza Lemos Machado, em Quarta Sessão Ordinária do Quinto Período Legislativo, sob a Presidência do Vereador José Maria Vaz Capute. O Presidente solicitou a chamada dos Vereadores. Feita a chamada, verificou-se a ausência do Vereador Manoel Melo de Macedo que estava em serviços externos representando a Câmara Municipal. Havendo número legal o Presidente declarou aberta a 4ª Sessão Ordinária do 5º Período Legislativo. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Súmula Nº. 05/2023 que resume esta sessão: Apreciação e votação da Ata da 1ª Sessão Ordinária do 5º Período Legislativo, realizada em 16 de fevereiro de 2023, conforme a Resolução Nº. 713/2006, que suspende a leitura da mesma. A Ata foi aprovada. PROJETOS APRESENTADOS: Projeto de Lei Nº. 24/2023. Ementa: Dispõe sobre o Benefício Eventual Aluguel Social e dá outras correlatas providências. Autor: Prefeito Municipal. Projeto de Lei Nº. 25/2023. Ementa: Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial por Anulação Orçamentária no valor total de R$ 15.215.000,00 (Quinze Milhões, Duzentos e Quinze Mil Reais) e dá outras providências. Autor: Prefeito Municipal. ORDEM DO DIA: 1ª DISCUSSÃO: Projeto de Lei Nº. 10/2023. Ementa: Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Vassouras, a Folia de Reis. Autor: Cassio Dias dos Santos Cardoso. O Presidente solicitou a representante da comissão composta pelos moradores, a Sra. Célia Moreira para fazer uso da palavra. Cumprimentando a todos e agradecendo a oportunidade, a Sra. Célia relatou que foram em comissão à Rio+Saneamento com representantes de todos os bairros. Foram recebidos pelo Marcelo, que de início foi bastante indelicado e a conversa foi difícil e ele só se comportou com educação quando ela chamou a sua atenção dizendo que os munícipes pagavam pelo serviço e estavam ali querendo informações. Eles ficaram bastante tempo conversando, ele disse que pegaram a Cedae sucateada. Saíram sem nenhuma proposta, sem nenhuma solução, sem nada de concreto. Ele chegou a oferecer um carro pipa para eles que estavam ali, mas ninguém quer um carro pipa em suas casas, querem água na comunidade inteira. Saindo dali foram à prefeitura e foram recebidos pela Rosi e Severino, foi uma conversa produtiva, saíram dali e foram ao Ministério Público e foram orientados que fizessem a denúncia por telefone, que eles teriam uma reunião onde seria cobrada uma solução.

Criaram um grupo no Watsapp chamado Rio – onde compartilham todas as informações recebidas. O Presidente disse que seu irmão, falecido recentemente, Marco Capute, fazia parte do Conselho da Cedae, ele era contra a privatização porque a Cedae dava lucro para o Estado do Rio de Janeiro. Mentiram ao dizer que receberam a Cedae sucateada porque sempre tiveram água, vez ou outra eram avisados para que economizassem água para que fosse feita alguma manutenção. Já estão discutindo esse assunto há algum tempo, precisam tomar uma posição, o Legislativo é a Casa do povo, é para vir e reclamar mesmo, aqui é a Casa que representa o povo. É a obrigação de eles estarem ao lado do povo, já tinham se posicionado a entrarem na justiça para normalizar essa situação. Fica muito feliz com a comissão formada, foram lá e não se corromperam com proposta indecorosa, esse não parece ser um grupo sério. A comissão merecia todo o respeito e tem todo o apoio dele e com certeza tem o apoio de todos os Vereadores. Em Aparte, o Vereador Bruno Sales parabenizou a Sra. Célia e a todos da comissão dizendo que precisam ter coragem e brigar por seus direitos. Disse que seu pai é funcionário da Cedae de Massambará, não estava sucateada, Massambará entregou uma estação nova. A Sra. Célia tem toda razão quando disse que eles estão despreparados. Eles não têm preparo nenhum para assumir um serviço dessa natureza, todos estão enfrentando uma falta de água desde o ano passado. O Presidente disse que deveria haver uma previsão no contrato para que eles ficassem com os funcionários da Cedae pelo menos seis meses. Ninguém pode assumir uma empresa sem conhecer nada. O povo conhece todos os que trabalhavam na Cedae. Os funcionários novos iriam aprendendo com os antigos. Eles pegaram de qualquer maneira e não estão sabendo operar a água e isso está trazendo um transtorno extremamente grave, água é um elemento essencial para a sobrevivência. Sugeriu que os funcionários antigos fizessem o serviço ou a empresa terá que se retirar, se a justiça determinar terá que ser feito. O Vereador Francisco Brando disse que entraram hoje oficialmente na justiça. O Presidente disse que terão aqui uma Audiência Pública, eles terão que comparecer, tomarão todas as medidas cabíveis ao caso. É inadmissível o que está acontecendo, tem muitos bairros sem água. As providências por parte dessa Casa já estão sendo tomadas, vão cobrar urgência na solução desse problema. O Vereador Francisco Brando sugeriu que esgotassem a pauta sobre a falta de água em respeito às pessoas que estão presente. Com a palavra o Vereador Victor disse que eles já vêm tratando desse assunto, cada Vereador de sua forma, todos eles dentro de suas limitações e de suas formas de agir estão empenhados em resolver o problema. Estão vivendo o caos em Vassouras, por isso foi ao Ministério

Público. O Presidente disse que ele fez bem em procurar a tutela coletiva. Parece que eles estavam prevendo que essa empresa ia causar um colapso, porque eles já vêm lutando com isso há tempo. O Vereador Victor Setaro disse que pediu ao Ministério Público que apurasse se houve descumprimento contratual da empresa, que tenha responsabilidade civil da empresa, se houve algum crime, que tenha responsabilidade criminal. Esse processo administrativo já está montado no Ministério Público. Porém precisam discutir para ontem como que as pessoas que estão sem água hoje terão água amanhã, porque se a empresa não está dando conta, a prefeitura tem que entrar com caminhão, se não tiver estrutura, eles tem que pedir ajuda a outros municípios, o que não pode é um morador ficar dez dias sem água. O Presidente disse que a empresa tem que providenciar carros pipas para os moradores que estiverem sem água e sem cobrança porque eles estavam fazendo isso, mas cobrando trezentos reais. São medidas emergenciais, que contratassem mais caminhões pipas para atenderem a todos que estão sem água. O Vereador Victor Setaro disse que hoje teve uma reunião com o Ministério Público e os representantes da empresa, ficou determinado que eles colocassem mais caminhões pipas sem cobrança. Falou para a população que se cobrarem é para tirar foto da placa do caminhão e o nome do servidor que está cobrando. Serão colocados mais caminhões para atenderem os bairros mais altos. Eles precisam acompanhar a empresa e ver se todos estão com água. Encerrou agradecendo. Com a palavra a Vice-Prefeita Rosi cumprimentou a todos, disse ter muito carinho pela Casa por ter passado aqui três mandatos. O que a trás aqui é um tema extremamente importante e decisivo para a população. O que precisam decidir agora é água na torneira do povo. Parabeniza a Casa que vem fazendo um trabalho extraordinário junto ao povo, cobrando da empresa, tem acompanhado alguns Vereadores mais de perto, mas cada Vereador tem atuado de alguma forma e é assim que se constrói uma cidade. Acompanhou o Vereador Francisco Brando de perto, incansável nesse tema como o Vereador Cassio, Victor, todos de alguma forma trabalhando. O Presidente sempre a questionava sobre a postura da empresa e o que a empresa passava para eles é o mesmo que passava para os Vereadores e eles confiaram. Falou sobre a situação estressante para o Prefeito, para a Câmara e para todos eles vivenciarem essa situação. Ela mesma tem uma avó de noventa e nove anos sem água, quantas pessoas acamadas, quantas ligações os Vereadores receberam de pessoas que necessitam desse serviço para suas necessidades. Disse que todos precisam estar unidos nessa luta pelo povo. O povo precisa dessa união, foram eleitos por eles e não vão descansar nem sossegar até que essa empresa

restabeleça esse serviço com credibilidade, se não tem condições de assumir, que não assumissem. Agora precisam entregar o melhor para a cidade. Como o Prefeito já colocou em reunião com a comunidade, não foi só questão de vontade, houve uma solicitação do Ministério para que a privatização acontecesse e ele relatou isso em entrevista na TV Rio Sul e em reunião, são informações que a população precisa saber, são os detalhes desse processo com a prefeitura. Disse que hoje foi protocolado na Câmara um projeto que vai ficar para análise dos Vereadores e se tiver concordância ser votado na próxima quinta feira. O munícipe tem que se sentir acolhido de alguma forma, a cada dia que o munícipe ficar sem água, serão dois dias sem pagar a conta. Terão um lugar específico para acionarem o Procon. Que juntos formalizassem esse projeto, que fosse amarrado para que eles não conseguissem correr dessa penalidade. Acha que é um momento de muita união. Estão todos nervosos, exaltados porque ninguém quer ver a sua população passar por momento tão difícil. Estão na luta pelo povo e é isso que a motivou estar aqui hoje, sabe a importância dos Vereadores, ela e o Severino não conseguiriam andar, trabalhar sem o apoio dessa Câmara. Tem por eles imensa gratidão. Receberam a visita do Vereador Júlio Lopes que quando soube da situação veio a Vassouras imediatamente somar com eles, fez vários contatos. Esteve também em uma reunião na OAB com a Dra. Ana e Dra. Rosana fizeram uma representação contra a empresa. É muito importante mostrar para o povo o que está sendo feito e tem muitas frentes, muitas pessoas denunciando, cobrando e se mobilizando. Agradeceu o apoio e a oportunidade dizendo que nunca se teve uma prefeitura e Câmara trabalhando de mãos dadas como eles tem feito. O Presidente disse que é um momento de tensão para todos eles, mas a participação do povo é fundamental. São eleitos para representá-los, fazem o possível, mas receber o povo aqui é fundamental, trazer as ideias, as reivindicações. Estava no hospital atendendo o povo e ouvindo também as suas reivindicações. A Vice-Prefeita Rosi disse que o Prefeito tem feito um trabalho incansável, esteve em reunião hoje com a Agenersa e já marcou outro encontro. É uma luta deles pelo povo. Colocou-se à disposição juntamente com o Prefeito no empenho para que esse problema tenha uma solução imediata e definitiva. Encerrou agradecendo. O Presidente disse que fica feliz ao ver a Vice-Prefeita Rosi na luta pelo povo participando da sessão. Com a palavra o Vereador Sandro Alex cumprimentou a todos pela luta na causa da população vassourense, cada Vereador trabalha de sua maneira, ressaltou a importância da pluralidade de ideias em busca de soluções para o problema, e como disse o Vereador Victor, eles precisam resolver o problema agora e prevenir para

que não ocorram novas situações como essa de mais de uma semana sem água. Falou sobre o Samuvas sugerindo a inclusão de pessoas técnicas dentro dessa estrutura, como diz a lei para auxiliar, fiscalizar e fazer elo entre a concessionária de serviço e a população. Está sendo um grande desgaste, falta de água generalizada, incompetência administrativa e operacional, pois não foram treinados, falta conhecimento técnico. Acha que o que falta é mão de obra qualificada e treinamento. Precisam correr atrás das punições junto com a população, como um sistema de ouvidoria no Samuvas para ouvir a população e ter ferramentas para penalizar a empresa, multar, tudo isso precisam pensar junto ao projeto de lei e colocar em funcionamento. O Vereador Sandro disse que tem que ter conhecimento técnico e estrutural para fazer a distribuição da água para os bairros e a Rio+ não tem esse conhecimento. O Vereador Diney da Silva Gomes falou sobre os bairros na parte mais alta, ele é morador do Grecco e está sofrendo muito. A Represa está faltando água, para isso é necessário ligar a bomba, pediram que esperasse um pouco até que essa bomba fosse ligada. São mais de duas mil pessoas precisando de água urgente. Ficou ontem na correria até às vinte e duas horas, o Prefeito cedeu caminhão pipa e ele ficou distribuindo na Linha, na Rua Tibúrcio Barbosa, entre outras ruas, servindo um e outro, mas não conseguem abastecer a todos ao mesmo tempo. Pediu desculpas, pois mesmo dividindo quinhentos litros para cada um não deu para atender a todos. A parte alta é a mais necessitada de água. Ressaltou que o Mancusi também precisa, viu que o Vereador Victor esteve lá e tirou fotos. O Vereador Victor disse que estava apenas acompanhando, mas a solicitação foi da moradora. O Vereador Diney encerrou agradecendo. Com a palavra o Vereador Cássio Dias Cardoso disse que antes de ser Vereador é um cidadão, sabe o que estão passando, na sua casa também faltou água por quatro dias, tem criança de dois anos em casa. Tem também o mercado com cinquenta funcionários, mais os clientes usando. Tem relatos de pessoas acamadas que passou por cirurgia e não tinham água em casa para cuidar do seu ferimento. Relatou que em 2021 teve o Marco do Saneamento Básico, os municípios do Estado do Rio de Janeiro tinham que investir um valor mínimo do saneamento básico, infelizmente o município não tem esse recurso para fazer o investimento básico necessário, então a Cedae teve que ser leiloada e a empresa com melhor orçamento se instalou aqui, não foram eles que escolheram a Rio+, ela veio com a proposta de cuidar da água, tratar do esgoto que cai no rio, mas eles sabem que não é essa realidade da empresa, ela vem faltando ao respeito com os moradores, com eles políticos, que estão na ponta. Estão todos unidos em prol do bem comum. Tomaram as decisões em conjunto, enviaram ofícios, entraram

com uma ação, representaram contra a empresa no Ministério Público, só que infelizmente é uma empresa privada, eles não tem tanto poder como gostariam, mas garante que tudo o que os Vereadores poderiam fazer, eles fizeram, tudo o que a Vice-Prefeita Rosi e o Prefeito Severino poderiam fazer, eles fizeram. Existe um trâmite, eles não podem expulsar a infeliz empresa de um dia para a noite. Precisam respeitar o trâmite judicial. Colocou-se à disposição da população, estão juntos para trabalhar e solucionar o problema. Com a palavra o Vereador Francisco Carlos Teixeira Brando cumprimentou a todos, disse que mais importante é a água na casa das pessoas. Trabalharam duro para que essa tragédia anunciada, essa convulsão social que estava sendo anunciada e eles não tinham força para impedir que ela chegasse nesse tempo. Todos os relatos estão nas suas redes sociais. No dia primeiro de janeiro fez um pronunciamento dando um feliz Ano Novo para a população de Vassouras e o primeiro assunto foi sobre o Natal e Ano Novo sem água na cidade de Vassouras. No primeiro dia útil procurou o Procurador da Câmara, Dr. Paulo e disse a ele que queria entrar com uma ação contra a Rio+ Saneamento e o que precisavam para isso. O Dr. Paulo, muito competente, sempre atende muito bem a Mesa desta Casa e a todos os Vereadores pediu uma semana para estudar a melhor forma concreta que desse a eles legitimidade para a ação. Estudando o caso, o Dr. Paulo achou várias jurisprudências, várias Câmaras Municipais já tinham obtido vitória na justiça contra concessionárias, em especial pela Comissão de Direito do Consumidor. Tiveram que esperar o prazo regimental, a Casa voltar do recesso. No primeiro dia, fez a Emenda dando o amparo legal a Comissão de Defesa do Consumidor composta pelo Vereador Cassio, Vereador Victor e Vereador Gabriel entrarem na justiça. O atraso foi para que a Câmara esperasse o prazo regimental e usasse o instrumento mais correto para enfrentar essa crise. Acha que a sociedade demorou a usar o Procon, só tinha uma denúncia. Disse que nesses últimos dois meses setenta e cinco por cento das ações do seu mandato foram contra a Rio+, mostrando passo a passo o que estava fazendo para que não chegassem a esse caos. A Câmara Municipal está tomando as suas iniciativas jurídicas e legais. Vão defender o tempo que a empresa não estiver oferecendo um bom serviço, que se cobre multa diária, tem que doer no bolso. Empresário sente é no bolso, com aplicações de multas pesadas para que eles busquem soluções, é assim que se resolve na prática. Falou da importância da lei apresentada pela Vice-Prefeita Rosi, sugeriu que ajustassem para votação na próxima quinta-feira, acha que vai ter um teor social importante. Tem certeza que será uma lei efetiva para a cidade. Disse que na semana passada fez uma indicação à Secretária de Saúde, já

antevendo essa tragédia. Indicou que viesse à Câmara o resultado das próximas pesquisas de controle de qualidade de água realizada pela Vigiagua da Vigilância Epidemiológica. Tiveram hoje uma Audiência Pública da Secretaria de Saúde e a Secretária disponibilizou para ele os relatórios. Alertou que o que estão passando hoje pode se tornar um caso de saúde pública daqui a um ou dois meses. A Secretaria de Saúde fez cinco recolhimentos de amostras de água: Unidade Básica de saúde do Mancusi, Escola Estadual Thiago Costa, Hospital Universitário de Vassouras, Creche Municipal Anísio Rosa de Souza e Escola Municipal Severino Ananias Dias. É onde prevê que o pior ainda está por vir. Na primeira amostra foram encontrados Coliformes Totais e Escherichia Coli ficando imprópria para consumo, seguiu a leitura do relatório e todas as amostras estavam insatisfatórias e impróprias para o consumo. Nenhuma amostra está apta ao consumo da sociedade vassourense. Em pouco tempo será uma série de viroses. Em Aparte, o Presidente disse que já está acontecendo, são crianças e adultos tendo distúrbios gastrointestinais por conta de uma água imprópria para o consumo. Falou sobre a importância de se fornecer uma água de tratada, de qualidade para consumo. Precisam tomar providências urgentes junto aos órgãos competentes, a Câmara vai atuar com o povo porque essa é a Casa do povo, junto com o Executivo para que o povo receba água de boa qualidade para o consumo. O Vereador Francisco Brando disse que no último final de semana respondeu a mais de quatrocentas mensagens por áudio, conversou diariamente com o Prefeito e a Vice-Rosi sobre o que poderiam fazer. Está preocupado agora com esse problema de saúde pública que está por vir. Sobre a outorga, não houve erro do Executivo ou dos Vereadores, essa licitação veio do Estado do Rio de Janeiro para cá. Lembrou que a Cedae não quis mais trabalhar com a cidade de Vassouras, quiseram entregar porque como disse o Vereador Cássio, eles não trabalham com saneamento básico e o Marco do Saneamento Básico obriga a empresa que trabalha com água a trabalhar com o esgoto também. Aprovaram a outorga porque foi a empresa que ganhou, são essas coisas que precisam ficar bem explicadas. Mas deixa claro que se essa empresa não der jeito eles cassam a outorga dela e procuram outra empresa especializada no assunto para fazer um serviço emergencial até que se abra outra licitação, mas do jeito que está não pode ficar mais, não podem passar a mão na cabeça dessa empresa. Toda sociedade confiou nessa empresa. Pediu ao Presidente que saíssem hoje com data e local da audiência pública, espera que dentro das quarenta e oito horas o problema da água esteja resolvido, mas não podem parar, precisam se mobilizar, só parar quando essa empresa estiver oferecendo um serviço

com dignidade ao povo, entregando água na hora certa, no tempo certo e com dignidade. Quando os elegeram foi para isso, portanto não estão fazendo mais que obrigação representando a sociedade vassourense. Encerrou agradecendo e pedindo a proteção de Deus para a querida Vassouras. Com a palavra a Sra. Célia encaminhou para o Vereador Francisco Brando a relação de bairros que ainda não receberam água, e são muitos, tem muitas pessoas ainda sem água. Não querem caminhão pipa enquanto o vizinho está sem água, mas estão vivendo uma emergência e enquanto isso o caminhão precisa chegar a algum lugar e sem cobrar. A condição para receber o caminhão pipa é deixar a inscrição porque depois eles cobram. Pediu que a audiência pública pudesse acontecer em um local grande onde toda comunidade pudesse participar. Encerrou agradecendo e dizendo que estão no aguardo. O Presidente disse que todos estão empenhados, são cidadãos também. ORDEM DO DIA: 1ª DISCUSSÃO: Projeto de Lei Nº. 10/2023. Ementa: Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Vassouras, a Folia de Reis. Autor: Cassio Dias dos Santos Cardoso, com os pareceres das Comissões Permanentes pertinentes favoráveis à tramitação, o projeto foi colocado em discussão e votação e foi aprovado em 1ª Discussão. Não havendo outras matérias sujeitas à deliberação do plenário, nem inscritos na Palavra Livre, o Presidente encerrou a sessão convocando a 5ª sessão ordinária do quinto Período Legislativo para o dia 2 de março de 2023. E para constar eu, Ângela de Carvalho Araújo, Agente Administrativo, lavrei a presente Ata, que depois de discutida e votada, será assinada pelo Presidente e Secretários.